



ENTRE DEFINIÇÕES E CONCEPÇÕES: VISÕES

DE ALUNOS LICENCIANDOS A RESPEITO DE CURRÍCULO

Ana Carolina Faria Coutinho Gléria[i]

Livia Couto Guedes[ii]

Eixo 13: Currículo Escolar, Gestão, Organização do Trabalho Pedagógico

Resumo

Este artigo apresenta uma análise das concepções de Currículo reveladas por alunos licenciandos da Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca, no percurso de sua formação docente, considerando o período transcorrido entre o contato inicial desses licenciandos com disciplinas pedagógicas, ministradas no primeiro ano de curso, e o estudo mais aprofundado da referida temática, *a posteriori*, quando matriculados em disciplina específica sobre o tema. Os dados coletados a partir de avaliação diagnóstica, aplicada 1 (um) ano após o primeiro contato com temas e disciplinas pedagógicas, revelam visões ainda fragmentadas e incipientes sobre o tema Currículo, e sugerem a necessidade de se revisitar o perfil curricular do curso, sua estrutura e metodologia em face das conhecidas demandas locais.

Palavras-chave: Currículo; Concepções; Licenciandos.

Resumen

Este artículo presenta un análisis de las concepciones sobre lo que es Currículo, revelado por alumnos licenciandos de la Universidad Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca, en el proceso de su formación docente, considerando el periodo transcurrido entre el contacto inicial de esos licenciandos con las disciplinas pedagógicas, presentadas en el primer año del curso, y el estudio profundizado de la referida temática, *a posteriori*, a saber, cuando se han matriculado en la disciplina específica sobre este tema. Los datos recolectados a partir de la evaluación diagnóstica, aplicada un año después del primer contacto con los temas y las disciplinas pedagógicas, revelan visiones todavía fragmentadas e incipientes sobre el tema Currículo, y sugieren la necesidad de volver a revisar el perfil curricular del curso, su estructura y metodología frente a las bien conocidas demandas locales.

Palabras clave: Currículo; Concepciones; Licenciandos.

Para início de conversa

A proposta do presente artigo é trazer uma análise das concepções de Currículo reveladas por alunos licenciandos da Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca, no percurso de sua formação docente. Para efeito desta pesquisa, considerou-se, mais especificamente, o período transcorrido entre o contato inicial desses licenciandos com disciplinas pedagógicas, ministradas no primeiro ano de curso, e o estudo mais aprofundado da referida temática, quando matriculados em disciplina específica no 4º semestre letivo.

A partir de avaliação diagnóstica (Perrenoud, 1999) realizada com sujeitos matriculados na disciplina *Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem* (PCA), aqui se pretende confrontar suas aprendizagens emergentes acerca do Currículo e as relações deste conteúdo com o universo escolar e prática pedagógica, com as principais ideias esboçadas pela literatura de referência sobre o tema.

Essa avaliação ou sondagem inicial, realizada no primeiro dia de aulas da referida disciplina, permitiu evidenciar os conhecimentos prévios trazidos pelos alunos antes mesmo da abordagem dos temas pertinentes à disciplina, cuja ementa prevê o:

Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento, do

currículo e da avaliação, segundo os paradigmas e normas legais vigentes norteando a construção do currículo e do processo avaliativo no projeto político pedagógico da escola de educação básica (UFAL, Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física Licenciatura e disciplinas do Eixo Educação, 2009).

É importante frisar que tal sondagem abarcou os três conteúdos da disciplina, quais sejam, planejamento, currículo e avaliação da aprendizagem, porém, em atenção aos padrões definidos para o formato deste artigo, nos limitaremos no presente trabalho à análise da caracterização do conteúdo Currículo.

Currículo, acepções e concepções teóricas

Ao longo do tempo, o Currículo e suas relações com o ambiente escolar vêm sendo associados a diferentes acepções e concepções teóricas.

De acordo com o Dicionário Michaelis Digital (www.michaelis.uol.com.br), o termo *acepção* se refere ao sentido que se toma uma palavra; interpretação, significado. Já o termo *concepção*, é considerado como o ato de conceber ou ser concebido; faculdade de compreender as coisas, percepção; imagem de uma coisa na mente; imagem subjetiva do mundo, concebida por um indivíduo ou grupo, de acordo com determinado ponto de vista.

Logo, ao tratarmos das aprendizagens manifestadas pelos licenciandos a respeito do conteúdo Currículo, precisamos atentar para as diferenças entre a *acepção* e a *concepção* manifestadas pelos sujeitos, considerando que podem advir de uma avaliação diagnóstica, tanto a *acepção* do termo Currículo (o sentido dado a uma palavra), quanto a *concepção* alimentada sobre um dado objeto (aqui, a *imagem* do Currículo *na mente*).

A esse respeito, buscaremos analisar os dados obtidos na presente pesquisa em face das *concepções* de Currículo nutridas pela literatura de referência, considerando-as a partir das *acepções* relativas ao universo escolar e, portanto, diversas daquela acepção profissional tão comumente veiculada pelo senso comum, através da imagem do *Curriculum Vitae*.

Considerando, pois, o âmbito escolar, de acordo com Sacristán (2000), o Currículo é visto como um projeto

seletivo de cultura que é, ao mesmo tempo, cultural, social, política e administrativamente condicionado, que preenche a atividade escolar e se torna realidade dentro das condições da escola, tal como se acha configurada.

Já Coll (1996), afirma que o Currículo representa um elo entre a declaração de princípios gerais e sua tradução operacional, entre teoria educacional e prática pedagógica, entre planejamento e ação, entre aquilo que é prescrito e o que realmente acontece nas salas de aula.

Referindo-se à sua abrangência, tal como afirma Vasconcellos (1995), o Currículo pode ser considerado como um nível de planejamento presente em várias instâncias e pensando desde as políticas máximas do sistema educacional, até a proposta educativa específica a ser vivenciada entre professores e alunos no universo da sala de aula.

Moreira e Candau (2006), por sua vez, defendem que é por intermédio do currículo que as “coisas” acontecem na escola, em que os esforços pedagógicos são sistematizados; o espaço central em que atuam os atores educacionais e que os torna - nos diferentes níveis do processo educacional -, responsáveis por sua elaboração.

Ainda segundo estes autores (2007, p.18), as concepções reveladas acerca do Currículo:

derivam dos diversos modos de como a educação veio sendo concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Diferentes fatores sócio-econômicos, políticos e culturais contribuem, assim, para que currículo venha a ser entendido como:

- (a) os conteúdos a serem ensinados e aprendidos;
- (b) as experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos;
- (c) os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais;
- (d) os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino;
- (e) os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos

E nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.

Diante das diferentes percepções ou concepções acerca do Currículo, tal como apresentadas pelos autores, consideramos que no universo educacional e escolar estão arraigados ao termo vários níveis de compreensão que a ele conferem diferentes perspectivas, as quais, por sua vez, vão assumindo diferentes versões sobre o mesmo tema.

Mais do que adotar uma ou outra concepção, entendemos o Currículo como um objeto de estudos multifacetado, capaz de apresentar-se em diversas instâncias e, portanto, a partir de variados níveis de abrangência.

Nesse sentido, faz-se necessário acolher as perspectivas apresentadas pelos sujeitos pesquisados considerando também que as versões sobre o mesmo Currículo tendem a ser complementares, e reveladoras dos vários sentidos/concepções assumidas pelo termo.

Cabe, pois, destacar que cada concepção de Currículo decorre de um projeto maior de sociedade, de

educação, de escola e de formação de sujeitos que a ele correspondem, e que as diferentes acepções e concepções conferidas ao termo são, por sua vez, consequências das várias influências sofridas pela instituição escolar ao longo do tempo.

Tais influências, situadas histórica e pedagogicamente, podem ser verificadas desde o fazer docente, no direcionamento dos projetos educativos e nas escolhas feitas no Projeto Pedagógico (que é político), até as políticas educacionais veiculadas em maior abrangência no país, as quais revelam, por sua vez, a face da função social atribuída à escola, em cada tempo e espaço escolares.

Situando a pesquisa

O perfil curricular dos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas, *Campus* de Arapiraca está organizado a partir de uma estrutura de troncos, nos quais são ordenados os períodos dos cursos. Tais troncos se classificam em Inicial (1º período, comum a todos os cursos do *campus*), Intermediário (2º período, comum a todos os cursos de Licenciatura) e Profissionalizante (a partir do 3º período de cada curso).

Além dos troncos, os cursos em geral são categorizados por eixos, pertencendo as licenciaturas ao Eixo Educação, que oferece no 2º período - comum aos 7 (sete) cursos de Licenciatura atualmente desenvolvidos no *campus* universitário -, uma concentração de disciplinas pedagógicas.

Quanto às disciplinas obrigatórias do Eixo Educação, os cursos seguem o seguinte ordenamento curricular:

ORGANIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS		CH
DO EIXO EDUCAÇÃO		TOTAL
1º período		
2º período	Política e Organização da Educação Básica no Brasil	80h
	Desenvolvimento e Aprendizagem	80h
	Profissão Docente	60h
	Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar	80h
	Libras	60h
	Seminário Integrador 2	40h
3º período		
4º período	Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem	80h
5º período	Pesquisa Educacional	60h
	Estágio Supervisionado 1	100h
6º período	Estágio Supervisionado 2	100h
7º período	Estágio Supervisionado 3	100h
8º período	Estágio Supervisionado 4	100h

Os estudantes, sujeitos da presente pesquisa, encontram-se matriculados no 4º período do curso de Licenciatura em Educação Física, já tendo, pois, passado pelas disciplinas do Eixo Educação, ou seja, a julgar pela matriz curricular em tela, acredita-se que já possuem elementos sobre o processo de ensino aprendizagem, o universo pedagógico e suas relações com o contexto do curso. No período subsequente, os alunos já irão assumir demandas de Estágio Supervisionado, momento no qual terão a oportunidade de revisitarem os conteúdos das disciplinas já cursadas, sob o foco do Eixo Profissionalizante e, portanto, mais voltados ao exercício da prática profissional.

Partindo dessa visão inicial, podemos explicitar o objetivo da presente pesquisa, que tem como fundamento analisar as concepções de “Currículo” que os alunos licenciandos possuem, após terem passado pelo Eixo Educação, e antes de terem esse conceito explorado mais detalhadamente a partir do contato com a disciplina “Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem”, ministrada no 4º período de seu curso, na qual estudarão autores que fundamentam estudos e pesquisas na área de Currículo, bem como suas relações com o contexto escolar mais amplo.

Para tanto, utilizaremos como amostra os resultados da aplicação de um instrumento de avaliação diagnóstica (sondagem), aplicado junto aos alunos no primeiro dia de aulas da referida disciplina, no 1º semestre letivo de 2014. Segundo o instrumento, os alunos foram levados a definir o significado de “Currículo”, demonstrando as concepções e aceções guardadas a respeito do termo, situado no universo escolar.

Respondida por 31 alunos, a sondagem foi aplicada antes de o professor abordar qualquer aspecto da disciplina, solicitando apenas que escrevessem, em poucas palavras, o que entendiam por Currículo, sem fazer consulta a nenhum material ou colega.

Analisando os dados

Para a análise dos dados da pesquisa, tomamos como norteadores dois aportes que revelam, em realidade, as aceções e concepções que poderiam assumir o termo Currículo na visão dos sujeitos:

(1) *“um conjunto de conteúdos e ou de disciplinas a serem estudados em um curso”;*

(2) *“uma junção das atividades, cursos e atividades profissionais e ou ações desenvolvidas por um sujeito durante sua vida profissional, o denominado ‘curriculum vitae’”.*

Ao analisar as respostas, percebemos que a grande maioria dos alunos (61,3%) teve sua resposta vinculada à definição (2) de currículo como um detalhamento das atividades pessoais e profissionais desenvolvidas por uma pessoa.

Como se pode observar a seguir, é interessante perceber que mesmo ao serem questionados sobre o que entendiam sobre Currículo em uma disciplina pedagógica e, portanto, ligada ao universo educacional/escolar e à formação docente, a maioria das respostas dos alunos/sujeitos se voltou a características individuais e a interesses pessoais:

- É o conjunto de atividades realizadas pelo profissional, que agregam bagagem para sua formação. (Aluna V.S.A.S.)
- Currículo pode ser entendido como a bagagem do profissional. Suas formações, especializações, experiências profissionais, etc. (Aluna A.M.S.S)
- Instrumento utilizado para compor de forma organizada as qualificações acadêmicas e/ou profissionais de um indivíduo. (Aluna M.S.S.)
- São as vivências e atividades que o profissional adquiriu no decorrer da sua carreira profissional. (Aluna G.V.V.)
- É um tipo de apresentação tanto pessoal quanto profissional, onde o indivíduo será avaliado pelas suas experiências por um profissional de uma empresa ou por um responsável caso o indivíduo queira exercer sua profissão em alguma instituição.

(Aluno L.S.B.S.)

- Currículo é um material de apresentação pessoal, onde se encontra os dados pessoais juntamente com a qualificação profissional, visando algum tipo de trabalho específico. (Aluno H.R.P.)

- São as experiências profissionais, cursos e concursos que o indivíduo tem, ou seja, são as referências das pessoas. (Aluna M.C.C.T.)

Em segundo lugar, apenas 19,3% dos respondentes relacionaram o currículo aos conteúdos e disciplinas ministrados em um dado curso, o que demonstra uma clara tendência de se considerar Currículo como sinônimo de conteúdo:

- É o conjunto de todas as disciplinas ofertadas na escola, ao aluno. (Aluno R.S.L.)

- É o aglomerado de conhecimento a ser transmitido durante as aulas. (Aluna I.F.S.)

- Penso que currículo seria os conteúdos a serem abordados em sala de aula. (J.F.G.S.)

- As características a serem seguidas pelo professor. Questões de conteúdo para os níveis de ensino. (Aluno S. T. S. N.)

Registramos, ainda, 9,7% dos sujeitos que apresentaram o Currículo como um documento referente ao planejamento da escola. Ou seja, alguns alunos consideram Currículo como planejamento, equiparando-o a um documento, conforme explicitado nas falas abaixo:

- É um documento elaborado pela escola contendo as disciplinas, bem como seus programas, objetivos e métodos para alcançar tais objetivos. (M.P.A.)

- É uma maneira de organizar o conhecimento em torno da disciplina para que tenha um controle dela. (Aluna M.N.T.)

- É um documento onde consta tudo aquilo que foi planejado para cada semestre ou ano letivo, ou série. Que sejam todos cumpridos ou que sejam quase todos (Aluna K. L.)

Das respostas obtidas, apenas 9,7% responderam de forma ligeiramente próxima à concepção de Currículo enquanto *conjunto de fundamentos, disciplinas e vivências*. A esse respeito, vale frisar que mantivemos as respostas tal como respondidas pelos alunos, e que por mais que se aproximem de uma definição mais adequada ao caráter abrangente dado ao Currículo no universo escolar, ainda revelam certo caráter simplista e ideias equivocadas em suas definições:

- Currículo é um conjunto de coisas como a grade curricular de disciplinas que são estudadas e também as experiências vividas por cada indivíduo que as mesmas levam para a escola e acabam passando para outros alunos. (M.R.S.O)

- No contexto pedagógico, currículo seria um conjunto de disciplinas e atividades que tem como objetivo fornecer bases para se alcançar metas. (Aluno J.V.C.M.)

- Todos os fundamentos que devem ser necessários para se trabalhar dentro de uma determinada área. É ir em busca de se trabalhar com a interdisciplinaridade que fundamenta o senso comum. (Aluno C.E.S.A.)

Em busca de conclusões

De acordo com Moreira e Candau (2006), não podemos esquecer que as diferentes concepções da palavra currículo derivam dos diversos modos como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Isso nos faz refletir sobre as concepções de Currículo apresentadas por nossos alunos.

Podemos perceber que a maioria dos alunos do 4º período de seu curso de Licenciatura ainda possui uma visão fragmentada e generalista acerca do que seja Currículo, o que nos leva a considerar, por exemplo, que o fato de não terem atuado junto a instituições escolares como profissionais ou enquanto estagiários, pode influenciar nas concepções que alimentam acerca do termo.

Por outro lado, os resultados dessa pequena amostragem se revelam preocupantes, já que tais sujeitos são alunos que já cursaram boa parte das disciplinas pedagógicas de seu curso de formação em nível superior, e ao não apresentarem uma noção mais consolidada do que venha a ser Currículo, nos servem como diagnóstico de possíveis debilidades presentes no perfil curricular do curso, na forma como a estrutura de troncos ou eixos se organiza na UFAL e, especificamente, no *campus* de Arapiraca.

Igualmente, tais resultados podem auxiliar o professor do Ensino Superior, especialmente àquele que lida com disciplinas relacionadas aos temas pertinentes ao Currículo e suas relações com a prática pedagógica, a eleger itinerários de trabalho mais adequados às demandas dos alunos dessa região e localidade, assumindo a necessidade de revisitar conceitos prévios e, talvez, resgatar bases epistemológicas anteriores que estão no cerne das aprendizagens voltadas à formação docente.

No mais, caberá ao docente um planejamento didático sempre consciente da realidade atual, inclusivo e formativo, que aponte para a superação das limitações apresentadas pelos estudantes, em face das debilidades perpetuadas desde a Educação Básica, e ora materializadas também no Ensino Superior.

Sobretudo, cabe ressaltar a importância de se revisitar a proposta curricular universitária, considerando a necessidade de que, nela, se vejam reconhecidas tais lacunas e contempladas com flexibilidade e qualidade teórica e instrumental as atuais demandas de formação requeridas aos licenciandos.

Entendendo o currículo consoante Sacristán (1998), como um processo que envolve uma multiplicidade de relações, da prescrição à ação, seja de caráter administrativo ou pedagógico, que possam os docentes do Ensino Superior e os perfis curriculares de seus cursos universitários assumir, verdadeiramente, compromisso na defesa de uma formação pedagógica cada vez mais libertadora e emancipatória, de forma a permitir que os futuros docentes da Educação Básica, os atuais licenciandos, possam contribuir de maneira significativa para a transformação da Educação Básica e da educação brasileira.

Referências Bibliográficas

COLL, César. *Psicologia e Currículo*. São Paulo: Ática, 1996.

DICIONÁRIO MICHAELIS DIGITAL.

Disponível em:

<www.
michaelis.uol.com
.br
>.

Acesso em: 09.jul.2014.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Currículo, Cultura e Sociedade. IN: BRASIL. Ministério da Educação. *Indagações sobre Currículo* (versão preliminar). Antonio Flávio Moreira e Miguel G. Arroyo (Coordenadores). Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, nov. de 2006.

_____. Currículo, Cultura e Sociedade. IN: BRASIL. Ministério da Educação. *Indagações sobre Currículo* (versão preliminar). Antonio Flávio Moreira e Miguel G. Arroyo (Coordenadores). Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2007.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

SACRISTÁN, J. G. Currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise da prática?
In: Gimeno Sacristán, J. y Pérez Gomes, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

_____. *O Currículo*. Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

UFAL (2009). *Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física*.

Disponível em:

<http://
www.
ufal.edu.br
/arquivos/prograd/cursos/campus-arapiraca/edf-arapiraca.pdf
http://
www.
ufal.edu.br
/arapiraca/graduacao/pedagogia>.

Acesso em: 09.jul.2014.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad, 1995.

ANEXOS - RESPOSTAS DOS ALUNOS NA ÍNTEGRA

1. O que é Currículo?

- a) É o Curriculum vitae – 19 respondentes, 61,3%
- b) É conteúdo/disciplinas – 6 respondentes, 19,3%
- c) É um documento/planejamento – 3 respondentes, 9,7%
- d) Conjunto de fundamentos, disciplinas, vivências - 3 respondentes – 9,7%

1a) CURRICULUM VITAE:

- São todos os requisitos, dados, que determinada pessoa possui para produzir trabalhos, como: artigos,

aulas, etc. (J.A.S.)

-É o caminho que o professor percorre no seu processo de formação e apropriação do conhecimento científico. (P.G.F.)

- Diário de qualificações da minha vida estudantil, uma carta de apresentação quanto eu profissional de tal área. (M.E.A.S.)

- É uma ferramenta onde profissionais colocam suas qualificações, de forma que quem os analisa possa conhecer tal profissional. (E.B.S.S.)

- É uma espécie de manual, no qual colocamos, ou melhor, descrevemos nossa formação, ou seja, todos os cursos feitos, o nível de escolaridade, experiência profissional até o momento, e outras informações adicionais que mostram qualidade na pessoa, como também os objetivos que a pessoa tem para o mercado de trabalho. (Aluno K.A.O.M.)

- Ferramenta usada para que se tenha uma observação geral sobre características diversas. (Aluno L.S.L.)

- Experiências profissionais adquiridas na vivência e tidas como referencias (Aluna S.K.F.M.)

- É o conjunto de atividades realizadas pelo profissional, que agregam bagagem para sua formação. (Aluna V.S.A.S.)

- É o documento responsável por avaliar e selecionar o professor dentro da instituição escolar. (Aluno M.G.F.)

- Currículo pode ser entendido como a bagagem do profissional. Suas formações, especializações, experiências profissionais, etc. (Aluna A.M.S.S)

- É um conjunto de informações a respeito de algo. Que demonstra todas as qualidades, experiências, expectativas e desejos de fazer alguma atividade à que aspirem. Onde estão detalhadas os dados, o que deseja, com o intuito de se expor para fazer alguma atividade. (Aluno L.F.S.)

- É o meio no qual existem espaços específicos para serem preenchidos; é um material que explicita a formação e experiência de um indivíduo. (Aluno L.B.G.)

- Instrumento utilizado para compor de forma organizada as qualificações acadêmicas e/ou profissionais de um indivíduo. (Aluna M.S.S.)

- Modo de organizar as atribuições profissionais. (Aluna R.G.C.)

- São as vivências e atividades que o profissional adquiriu no decorrer da sua carreira profissional. (Aluna G.V.V.)

-É um tipo de apresentação tanto pessoal quanto profissional, onde o indivíduo será avaliado pelas suas experiências por um profissional de uma empresa ou por um responsável caso o indivíduo queira exercer sua profissão em alguma instituição. (Aluno L.S.B.S.)

- Currículo é um material de apresentação pessoal, onde se encontra os dados pessoais juntamente com a qualificação profissional, visando algum tipo de trabalho específico. (Aluno H.R.P.)

-São as experiências profissionais, cursos e concursos que o indivíduo tem, ou seja, são as referências das pessoas. (Aluna M.C.C.T.)

-Ferramenta onde é colocado as qualificações profissionais e ou acadêmicas que pode ser usado para fins profissionais ou avaliativos. (Aluna D.V.F.)

1b) CONJUNTO DE DISCIPLINAS:

- É o conjunto de todas as disciplinas ofertadas na escola, ao aluno. (Aluno R.S.L.)
- É o que o professor pretende proporcionar à escola e aos alunos através da experiência. (L.C.L.S.)
- É o aglomerado de conhecimento a ser transmitido durante as aulas. (Aluna I.F.S.)
- Penso que currículo seria os conteúdos a serem abordados em sala de aula. (J.F.G.S.)
- É a organização da escola para o ano letivo ajudando assim aos professores na organização dos conteúdos a serem trabalhados na escola, sendo assim um elenco de disciplinas ministradas aos alunos. (M.R.S.)
- As características a serem seguidas pelo professor. Questões de conteúdo para os níveis de ensino. (Aluno S. T. S. N.)

1c) PLANEJAMENTO:

- É um documento elaborado pela escola contendo as disciplinas, bem como seus programas, objetivos e métodos para alcançar tais objetivos. (M.P.A.)
- É uma maneira de organizar o conhecimento em torno da disciplina para que tenha um controle dela. (Aluna M.N.T.)
- É um documento onde consta tudo aquilo que foi planejado para cada semestre ou ano letivo, ou série. Que sejam todos cumpridos ou que sejam quase todos (Aluna K. L.)

1d) DEFINIÇÕES QUE MAIS SE APROXIMARAM DO CURRÍCULO COMO CONJUNTO DE FUNDAMENTOS, DISCIPLINAS, VIVÊNCIAS:

- Currículo é um conjunto de coisas como a grade curricular de disciplinas que são estudadas e também as experiências vividas por cada indivíduo que as mesmas levam para a escola e acabam passando para outros alunos. (M.R.S.O)
- No contexto pedagógico, currículo seria um conjunto de disciplinas e atividades que têm como objetivo fornecer bases para se alcançar metas. (Aluno J.V.C.M.)
- Todos os fundamentos que devem ser necessários para se trabalhar dentro de uma determinada área. É ir em busca de se trabalhar com a interdisciplinaridade que fundamenta o senso comum. (Aluno C.E.S.A.)

[i] É Professora Adjunta da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Professora Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Atualmente é coordenadora do Curso de Pedagogia na UFAL - Campus Arapiraca e Líder do grupo de pesquisa “Práticas Ensino”. E-mail: carolfariacoutinho@hotmail.com

[ii] Professora Assistente da UFAL/Campus de Arapiraca, leciona as disciplinas do Eixo Educação nos cursos de licenciatura do qual fazem parte Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem; Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar; Estágios Supervisionados; e Seminários Integradores. Atualmente, é vice coordenadora do curso de Pedagogia Licenciatura. liviacguedes@hotmail.com

Recebido em: 14/07/2014

Aprovado em: 14/07/2014

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: